

IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO ENTRE PROFISSIONAIS/COMUNIDADE PARA EFICÁCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Vitória Bezerra Nogueira¹, Beatriz Pereira Alves², Anúbes Pereira de Castro³

Introdução: O vínculo é uma relação de confiança entre pessoas que é construída com o passar do tempo, possibilitando um conhecimento de ambas as partes e a criação de um laço cada vez mais fortalecido. Esta ferramenta ainda é considerada como o elemento que possui os melhores resultados durante o cuidado e a assistência. Portanto, este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do vínculo para a qualidade das ações do projeto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das atividades do projeto de extensão, que foi realizado com 50 crianças e adolescentes referentes as turmas do 6º, 7º, 8º e 9º ano de uma escola municipal do Estado da Paraíba, durante o período de maio a dezembro de 2018. Foram desenvolvidas atividades, como: rodas de conversa, palestras, dinâmicas, filme e mapas de conduta. Resultados e Discussão: Através da conversa, no primeiro momento, expondo os pensamentos, gostos, opiniões, atividades de vida tanto dos integrantes como dos alunos, permitiu-se criar uma elo de confiança e apoio, resultando em atividades posteriores muito mais participativas e eficientes, com aproveitamento e resultados bastante consideráveis, pois os envolvidos se sentiam seguros para expor suas angústias e experiências. Principalmente durante as rodas de conversa e nos debates que necessitavam a participação de todos os alunos. Considerações finais: Durante essa segunda vigência percebemos que a construção do vínculo foi a melhor ferramenta para se aproximar e conseguir resultados positivos com as atividades. Por fim, podemos concluir que a eficácia de uma ação junto a comunidade muitas vezes está relacionada vínculo de envolvimento que a mesma tem com quem está prestando a assistência.

Palavras-chave: Atividades, Relação, Vínculo

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande; Membro do grupo de pesquisa: Violência e saúde CNPq/UFCG; Bolsista do projeto de extensão intitulado “Juventude atuante na prevenção da violência”.

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande; Membro do grupo de pesquisa: Violência e saúde CNPq/UFCG; Voluntária do projeto de extensão intitulado “Juventude atuante na prevenção da violência”.

³ Doutora em Saúde Pública; Docente da Universidade Federal de Campina Grande; Coordenadora do grupo de pesquisa: Violência e saúde CNPq/UFCG; Coordenadora do projeto de extensão intitulado “Juventude atuante na prevenção da violência”.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande; Membro do grupo de pesquisa: Violência e saúde CNPq/UFCG; Bolsista do projeto de extensão intitulado “Juventude atuante na prevenção da violência”.

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande; Membro do grupo de pesquisa: Violência e saúde CNPq/UFCG; Voluntária do projeto de extensão intitulado “Juventude atuante na prevenção da violência”.

³ Doutora em Saúde Pública; Docente da Universidade Federal de Campina Grande; Coordenadora do grupo de pesquisa: Violência e saúde CNPq/UFCG; Coordenadora do projeto de extensão intitulado “Juventude atuante na prevenção da violência”.